

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DOS TERMOS DE COLABORAÇÃO REFERÊNCIA JANEIRO Á DEZEMBRO - 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização Social da Sociedade Civil- OSC: **Centro Social Maximiliano Kolbe**

Responsável legal: **Sara Caneva**

Período de mandato: **13/08/2021 a 13/08/2024**

Responsável técnico: **Luciana Regina Seixas Campos**

Número do termo de colaboração: **013/2019 Vigência: 01/01/22 a 31/12/2022**

DESCREVER CONFORME RELATÓRIO MENSAL

2. METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Endereços de execução: **Estrada Rio Acima, 6242**

Dias da semana e horários: **Segunda a Sexta 3 horas dia**

Metas quantitativas do termo de colaboração: **120**

Meta executada (média anual): **142**

Análise/justificativa do cumprimento das metas quantitativas:

O atendimento no decorrer dos meses foi satisfatório, sendo resultado da média acima da meta pactuada, além do atendimento ofertado sem termo para adolescentes 15 a 17 anos que não está contabilizado nesta média anual.



11
SL

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Conforme resolução SAS Nº 020/2021, dispõe sobre a retomada dos serviços socioassistenciais, iniciamos o ano com algumas adaptações devido ainda o contexto da pandemia no qual foi dividido a faixa etárias para atendimento no decorrer da semana nos meses de janeiro e fevereiro, a partir de março foi retomado o atendimento normal de todas as faixas etárias de segunda a sexta feira.

Os temas abordados foram: Férias de Verão, Pacto da Convivência, Diversidade Cultural, Cidadania, Movimento Futuro, Meio ambiente, Projeto Férias, Apropriação Cultural, Valorizando a importância do viver, Importância do Brincar, Minha raiz, minha história e Solidariedade, por meio dos eixos norteadores do Serviço de Convivência.

As atividades desenvolvidas foram baseadas nos temas, eixos e demandas trazidas por usuários através de rodas de conversas, gincanas, jogos, brincadeiras, dinâmicas, filmes, vídeos, documentários, leituras lúdicas, dança das cadeiras, baladinha, pinturas, desenhos, pipa gramado, festival de pipas, artesanatos confecção de flores, mandalas, maquetes, pulseiras, colares, porta retrato, palhaçinho de mão, chocalho indígena, campeonato de desenho, Dia do brincar, mensagens para eu do amanhã e para amigo, termômetro das emoções, circuito de brincadeiras, Dar uma abraço em alguém ou palavra positiva, mensagem de gratidão, adoleta com palavras solidárias, pebolim, ping pong, contação de histórias com narração dramática e teatral de contos e brincadeiras populares, jogos dramáticos de socialização, descontração e atenção, pequenas esquetes teatrais, musicalização, jogos musicais, teatro de bonecos (mamulengos), ensaios para apresentação do evento natal da esperança baseado em uma contação de história onde os protagonistas foram as crianças e adolescentes, lincando-as nas apresentações do dia (dança, música e capoeira) e avaliações junto aos usuários.

As oficinas culturais foram desenvolvidas de acordo as especificidades de cada uma, como meio ao serviço oferecido baseados nos objetivos e aos temas abordados no decorrer do ano.



Handwritten signature/initials in blue ink.

Dança: nos meses janeiro e fevereiro não houve devido a saída doicineiro, a partir do mês de março retomamos com a oficina que oportunizou dança criativa, ensaios de flash mob, expressão corporal, brincadeiras cooperativas e artísticas, ritmo de movimento, amarelinha africana, jogos cooperativos, alongamento, aquecimento, quadrilha tiktok, rodas de conversas, dança ritmo, exercícios corporais individuais em grupo, passos para coreografia musical, circuito corporal, apresentação final com coreografias desenvolvidas nos decorrer dos meses, as atividades foram baseadas aos temas geradores, dinamica conhecendo sua história, coreografias de danças brasileira e urbana, ensaios para apresentações, que foram realizadas no evento Natal da Esperança, sendo apresentado quatro coreografias com o frevo, danças urbanas, Uni, duni, tê e dança do amiguinho, no qual mesmo diante especificidade da oficina o educador buscou despertar reflexão por meio das atividades.

Música: por meio da música foi oportunizado interações abordando os temas mensais além de acesso e manuseio dos instrumentos como teclado, violão, percussão, foram realizadas atividades com acordes de violão, ritmos de tambor, toques tiktok, composição de música em comemoração 13 anos da osc, partitura de percussão, rodas de conversas, atividades e dinâmicas como estátua e limbo musical, plantio bonsai com músicas que acalma, mimíca musical, confecção de instrumentos de percussão, ritmos musicais, notas musicais, sessão de fotos com instrumentos musicais, karaokê ensaios e apresentações final das músicas desenvolvidas sendo elas Girassol – Kell Smith e Natal Todo Dia – Roupas Nova, através de momento lúdico apresentou a história do girassol, estimulando momento sobre a história de cada um deles, o que é ser solidário, enfatizando empatia, resiliência e o cuidado no qual a oficina despertou o envolvimento dos atendidos.

Capoeira: A oficina foi desenvolvida com as técnicas de luta, aquecimento, alongamento, treino técnico de defesa, ataque, e quedas de solo, bate lata, acrobacias, flexibilidade, força, canto e palmas, bananeira, esquivas estrelinha, (aú aberto) ponte inversão, módulos de circuitos, ginga, agachamento e rolamento, além de estimular aos temas por meio de rodas de conversas a importância da mulher na capoeira, diversidade cultural na capoeira



(angola regional e a cultura de estados em relação a arte), confecção de ganzá, atividades interativas e recreativas entre os usuários. Foram realizados ensaios e apresentação final para o Natal da Esperança através bata lata (olodum) e roda de capoeira enfatizando e trazendo a cultura da Bahia.

Teatro: A oficina buscou promover atividades envolvidas aos temas utilizando meios específicos como: jogos teatrais, ensaios de preparação na apresentação baseada no conto Formiga e a Cigarra, criação da dramaturgia, improvisação de cena, promovendo atividades recreativas como pintura facial jogos, brincadeiras e dinâmicas a oficina foi desenvolvida até o período de Outubro - 2022.

Esportivas: As oficinas realizadas como meio recreativo e de lazer aos usuários através de esportes como: handebol, futsal, volei, basquete, jogos cooperativos, brincadeiras, dinâmicas, vídeos, competições garantindo espaços para abordar os temas desenvolvidos por meio lúdico e interativo, além de oportunizar o judô com suas especificidades apresentando sua filosofia, história das vestimentas, quedas, golpes, treino livre e de forma lúdica, estimulando coordenação motora, lateralidade, flexibilidade, equilíbrio, velocidade e resistência, através de exercícios e atividades utilizadas durante o aquecimento de forma lúdica. No decorrer do ano tiveram constantes adequações devido a saída dosicineiros, sendo uma das oficinas mais participativas e solicitadas pelos usuários do serviço.

Inclusão digital – Informática: jogos lúdicos e de coordenação motora, jogos de raciocínio e estratégias, conhecendo funcionamento lógico dos computadores, história dos computadores, evolução da internet e celulares, avanços da tecnologia e importância das relações humanas, Dia da consciência negra, empatia e solidariedade, enfatizando por meio de pesquisas e rodas de conversas os temas abordados, além de jogos digitais, recursos básicos e cuidados com a internet, ferramentas do google, google maps, criando rotas, vídeos, lixos eletrônicos e tecnologia verde, word, pacote office e jogos colaborativos.

Atividades extras: Espetáculo "Quem não tem lona pede carona", Visita ao estúdio, Tempo de recomeçar com apresentação teatral das crianças, Piquenique com churrasco,



Se M

Passeio grupo de adolescentes a Pinacoteca Municipal de São Bernardo do Campo, Hamburgada do bem.

Trabalho Social

O trabalho social com as famílias foram realizados os encontros sócio educativo e intergeracionais cujo os temas foram: "Família e relações sociais", Mulher na sociedade enfatizando (08 de março), Os cuidados com a sexualidade precoce, Importância do cuidado, Educação positiva, Tipos de violências, O que é família? Tipos de famílias, Setembro Amarelo, Tipos preconceitos e discriminação. Intergeracionais: Gratidão ao passado e esperança para o futuro, Amar é um dom, Vivendo e convivendo e Natal da Esperança – É preciso cuidar e no decorrer do ano conforme as novas inclusões foi realizado encontro de acolhida com as famílias para apresentação da história e serviço ofertado pela Osc na qual foi inserido.

Atividades pertinentes ao social da OSC por meio de acolhida, atendimentos, encaminhamentos, visita domiciliar, elaboração e evolução de prontuários, relatórios de acompanhamentos, cadastramento (atualizações 2023), articulação com rede socioassistencial e garantia de direitos (conselho tutelar), participação reuniões de conselhos, trabalho de referência e contra referência com o CRAS IV, aprimoramento e acompanhamento das atividades realizadas de acordo ao planejamento e adaptações em calendários mensais e dos instrumentais utilizados (relatórios e estatísticas), discussões de casos, participações em formações, encontros mensais junto a equipe de educadores para planejamento e orientações/adequações/avaliações pertinentes ao serviço, elaboração de relatórios para órgão gestor da política, acompanhamentos das listas e planilhas, plano e relatórios de emenda parlamentar.

Além de ações de segurança alimentar que no decorrer do ano foram disponibilizadas conforme as necessidades pontuais das famílias atendidas e alguns casos do território de forma emergencial, foi ofertado o almoço para crianças e adolescentes que participam do SCFV no período da manhã e período da tarde o lanche mais reforçado. Ação da páscoa com entrega de ovos de páscoa e bis ações, sacolinha de natal para crianças e



Handwritten signature in blue ink.

adolescentes da osc, aldeias indígenas e território.

Foram realizadas algumas formações para equipe com objetivo de qualificar o serviço ofertado com os temas: Formação Conceitos e práticas do SCFV, A política de assistência social e conceito de famílias SUAS, Eixos norteadores, Atribuições da equipe e Orientações de planejamento e Tipos de violências – Todos pela proteção – Ficar de Bem.

Registros

Aplicação de instrumentais internos questionários, avaliações, abertura e evolução de prontuários, encaminhamentos, acompanhamentos de listas de referência e contra referência, manutenção de listas de atendidos e acompanhamento de participação ao serviço das famílias atendidas.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
Usuários do SCFV com NIS definitivo	Atualizações de cadastro, encaminhamentos ao CAD único e articulação com CRAS.	83%
Usuários do SCFV referenciados no CRAS	Articulação, encaminhamentos e reuniões com CRAS para acompanhamento das referências e contra referência.	97%
Usuários que abandonaram o serviço durante o mês	Relatórios de acompanhamentos, lista de frequência, questionários avaliativos e observação durante a execução das atividades.	3%



SLM

Análise e Justificativa do cumprimento dos indicadores:

Conforme prevê os percentuais de indicadores quantitativos, foram todos atingidos acima da meta pactuada, levando em consideração que os cálculos realizados foram baseados nas metas executadas, o que oscilou nos resultados mensais e na média anual no item 2, levando em consideração que fechamos o mês dezembro com todas as famílias referenciadas.

5. CONCLUSÃO

(Comparativo entre atividades propostas com os resultados alcançados)

O ano como mencionado acima impactados por diversos contextos sendo eles ainda a pandemia e seus reflexos, a questão de algumas rotatividades de colaboradores, foram necessárias constantes adequações e adaptações na ofertada do serviço.

No qual o trabalho foi se adaptando a cada mês de acordo as demandas e necessidades dos usuários e realidade da instituição, no qual foi possível assegurar este espaço de acolhida e convívio e fortalecer este vínculo dos atendidos.

Também podemos destacar que participação das crianças, adolescentes e famílias foi satisfatória, no qual apesar das constantes adaptações tivemos uma média de atendimento acima da meta, além do fortalecimento da equipe que buscou as melhorias e adaptações conforme as demandas com ajuda mútua proporcionando uma parceria entre todos e qualificação no serviço ofertado.

As avaliações realizadas também foram um indicador que o serviço atingiu os objetivos do serviço de convivência como assegurar espaço de referência e de convívio, habilidades e acessos informacional, cultural, ações de esporte e lazer, buscando minimizar os impactos das vulnerabilidades identificadas no decorrer do ano. As parcerias nas ações foram bastante positiva, ressaltando que puderam contribuir nos reflexos ainda causados pela pandemia.



SL



**CENTRO SOCIAL MAXIMILIANO
KOLBE**
CNPJ: 12.876.633/0001-47
CMDCA nº 111
CMAS nº 124-1
Inscrição Municipal: 199780
Título de utilidade pública municipal
49825/2012

E por meio das vivências e dificuldades no ano 2022, com intuito de reorganização da equipe e avaliações realizadas com os usuários, o objetivo da OSC de aprimoramento e qualificar a execução do trabalho desenvolvido.

São Bernardo do Campo, 10 de Janeiro de 2023.

Luciana R. Seixas Campos
Assistente Social 46992

Sara Caneva
Presidente



csmkadm@gmail.com



[/centrosocialmaxkolbe](https://www.facebook.com/centrosocialmaxkolbe)



[@centrosocialmaxkolbe](https://www.instagram.com/centrosocialmaxkolbe)